

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAIS DE 2013
DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DO CAFÉ
MUSEU DA IMIGRAÇÃO
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2012
Museu da Imigração

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
QUADRO DE METAS	
METAS DE GESTÃO TÉCNICA	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	06
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	08
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	13
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	15
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	17
METAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	20
METAS CONDICIONADAS	22
ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO	23
BALANÇO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	27

APRESENTAÇÃO

O Museu da Imigração em 2013 enfrentou o desafio de consolidar seus pressupostos de atuação e preservação ainda com seu edifício-sede fechado para obras de restauro. Dedicando-se a ações de estruturação interna e atividades extra-muros, o Museu obteve resultados muito expressivos seja em número de visitantes virtuais ou presenciais em suas exposições itinerantes, seja na qualidade de suas discussões conceituais e técnicas no que tange à preservação e pesquisa do patrimônio da imigração ontem e hoje no Estado de São Paulo.

A Festa do Imigrante continuou, sem sombra de dúvida, sendo o carro chefe das atividades junto ao público do Museu nesse período de restauro. Como uma ação afirmativa da diversidade paulista, a 18ª edição da Festa contou com a participação direta de 80 comunidades de imigrantes e descendentes, alcançando mais de 18 mil pessoas em três dias de junho. Além das frentes já tradicionais de gastronomia, música, dança e artesanato, o Museu da Imigração investiu fortemente em ações de compartilhamento de saberes – como oficinas e rodas de conversa.

No 4º trimestre, a programação cultural do Museu da Imigração permaneceu como um dos principais focos da gestão, com a itinerância da exposição “Viagem, sonho e destino” para a estação Brás da CPTM, a visita crescente da “Ser Imigrante: o mesmo e o outro” na Capela dos Ferroviários e a destacada participação na “Mostra de Museus” da Secretaria de Estado da Cultura, no Parque da Juventude.

Com o objetivo de aproximar-se dos moradores do entorno da instituição, as equipes do Museu também prepararam uma programação especial de Natal e férias, com passeios de Maria Fumaça, participação das comunidades de imigrantes e descendentes em oficinas e conversas sobre suas tradições, bazar e gincana para crianças em parceria com o Arsenal da Esperança.

Em outra frente estratégica o núcleo de pesquisa do Museu da Imigração ofereceu no 4º trimestre a oficina “Expogografia: reflexões sobre recursos e linguagens na espacialização de uma curadoria”, ministrada pelo arquiteto Renato Baldin, formado em Arquitetura pela FAU-USP e especialista em Museologia pelo MAE-USP. Essa atividade foi realizada em parceria com a Oficina Cultural Oswald de Andrade, no Bairro do Bom Retiro em São Paulo, no dia 01 de novembro de 2013. Foram abertas inscrições para o público interessado e tivemos 22 participantes.

Ao longo do ano, ainda na frente de pesquisa e acervo, além do atendimento telefônico e via email a pesquisadores, foram realizados levantamentos iconográficos e de materiais-base para a exposição de longa duração; captados depoimentos de história oral com imigrantes abrigados pelo Arsenal da Esperança a partir das novas linhas de atuação da instituição; desenvolvidos seis “Cadernos de Imigração” e, no programa do Sistema Estadual de Museus, a itinerância de exposição em parceria com o Consulado do Peru e 13 visitas diagnósticas de museus histórico-pedagógicos. Outro destaque

foi o curso de formação em parceria com o CIDOC-ICOM e a presença do Museu nas discussões do encontro internacional do ICOM, no Rio de Janeiro, no comitê INTERCOM-FIRHM.

O Museu da Imigração foi o grande destaque nacional de 2013 em visita virtual, com mais de 1,5 milhão de acessos, potencializados pelo lançamento do novo site – que além de apresentar institucionalmente o Museu e oferecer informações sobre o histórico, acervo digital, exposições, programação e serviços gerais, é voltado para a interatividade com os visitantes e com as comunidades de imigrantes e descendentes. Destacam-se o “Espaço das Comunidades”, a “Rádio Imigrante”, a “Hospedaria de Memórias” e a área dedicada ao Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, com o histórico das imigrações e um infográfico com o panorama da imigração no país por década.

A equipe de comunicação, no 4º trimestre, dentre uma série de ações, dedicou-se ao desenvolvimento estratégico de atuação nas mídias sociais e ao mapeamento dos públicos de interesse - base do Plano de Comunicação Institucional do Museu da Imigração, que será elaborado no próximo ano.

O ano de 2013 foi também extremamente estratégico no que diz respeito à qualificação das áreas administrativo-financeiras do Museu da Imigração. Destacamos, no último trimestre, a aprovação pelo Conselho de Administração da AAMC do novo Regulamento de Compras e Contratações de Obras e Serviços e o Manual de Recursos Humanos, reforçando os procedimentos praticados pela OS, visando garantir ainda mais celeridade e transparência às suas ações.

No que diz respeito em especial à gestão financeira, a AAMC manteve em reserva grande parte dos recursos relacionados à implantação do novo Museu da Imigração, tendo realizado em 2013 a etapa não prevista em orçamento de compatibilização de projetos da museografia – nascida da necessidade de adaptação frente à entrega da primeira etapa da obra de restauro.

Em reuniões constantes com a Unidade Gestora, a equipe da AAMC passou também a discutir a defasagem da previsão orçamentária para implantação do novo Museu, firmada a partir de estimativas de 2010/2011. Para dimensionar com segurança o custo da implantação, com a entrega em dezembro dos projetos executivos compatibilizados e aval do Grupo Técnico de Obras da Secretaria, a equipe do Museu da Imigração convidou empresas especializadas na execução de grande porte de expografia para uma tomada de preço. Foram também solicitados aos especialistas contratados nas frentes de multimídia e iluminação orçamentos atualizados, considerando a alta do dólar e as taxações relativas à importação em comparação às primeiras estimativas. Assim, com os valores da tomada de preço da empreitada e orçamentos de equipamentos multimídia e iluminação em mãos, a AAMC passou a discutir com a UPPM na última semana do ano a possibilidade de um aditamento que viabilize a implantação do novo Museu da Imigração com qualidade no prazo acordado.

Assim, o Museu da Imigração trilha para a reabertura próxima um caminho sólido e criterioso, articulando as frentes envolvidas na implantação da nova exposição; qualificando seus acervos e suas discussões sobre os temas que aborda; construindo, por fim, com parceiros de diversas origens, a verdadeira missão da instituição: oferecer à população de São Paulo e seus visitantes um espaço que reflete, escuta, discute, preserva e apresenta as muitas vozes da experiência da imigração e migração no Estado de São Paulo e no Brasil.

QUADRO DE METAS: MUSEU DA IMIGRAÇÃO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

No quarto trimestre, a equipe de pesquisa reviu e padronizou seis Cadernos de Imigração, publicações trimestrais que estarão disponíveis no novo site do Museu, fez um levantamento bibliográfico sobre os Núcleos Coloniais do Estado de São Paulo e atendeu pessoas que buscam informações no acervo digital do Museu, por telefone e por e-mail. Foram concluídas também outras duas pesquisas: coleta de dados sobre a entrada de imigrantes na antiga Hospedaria de Imigrantes nos Boletins da Secretaria de Agricultura e Obras Públicas e pesquisa de rotas marítimas, a partir das Listas de Bordo. Ambas servirão como base para alguns textos que irão compor a exposição permanente do Museu da Imigração.

No que diz respeito à frente de História Oral, estava prevista para o 4º trimestre a realização da **meta 3** "Coletar e transcrever depoimentos, de acordo com as linhas definidas pelo projeto museológico, bibliográfico e pela rede de pesquisa". Com o intuito de vincular os depoimentos à imigração contemporânea e ao projeto de História Oral entregue no 1º trimestre, a equipe elaborou um roteiro de perguntas para a realização de entrevistas com imigrantes em situação irregular ou de refúgio. Foi firmada uma parceria com o Arsenal da Esperança para a gravação desses depoimentos e nesse trimestre realizadas cinco, entre os dias 05/09/13 e 12/12/2013, com imigrantes residentes que participam do Curso de Língua Portuguesa oferecido por essa instituição. Todas as entrevistas possuem transcrição, quatro gravações possuem registro documental em formato de vídeo e áudio e uma está em formato de áudio, pois o entrevistado optou pela preservação de sua imagem, cedendo autorização apenas para este formato de registro. Anexo ao relatório seguem 5 DVD's com as entrevistas e suas transcrições.

Código	Identificação	Nacionalidade	Local	Data	Duração
	Davy Miankenda Nkounkou	Congo	Arsenal da Esperança - Município de São Paulo	05/12/2013	00:39:18
	Moussa Sangaré	Mali	Arsenal da Esperança - Município de São Paulo	10/12/2013	00:28:31
	Tiéman Coulihaly	Mali	Arsenal da Esperança - Município de São Paulo	10/12/2013	00:32:46
	Arcange Hombasi Kipoti	Congo	Arsenal da Esperança - Município de São Paulo	12/12/2013	00:17:03
	Amehouenou Yawo Dosseh	Togo	Arsenal da Esperança - Município de São Paulo	12/12/2013	00:13:18

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
01	Elaborar Seminário sobre acervos de Museus de Imigração.	Nº de seminário realizado.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.	01	01

			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
02	Elaborar Projeto do Programa de História Oral.	Nº de projeto entregue.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
03	Coletar e transcrever depoimentos, de acordo com as linhas definidas pelo projeto museológico e pela rede de pesquisa.	Nº de depoimentos gravados e transcritos.	1º Trim.		
			2º Trim.	05	05
			3º Trim.		05
			4º Trim.	05	
			ANUAL	10	10
			ICM %	100%	100%
04	Gerenciar operação de retorno de acervo museológico, bibliográfico e de outros bens patrimoniais ao Museu da Imigração.	Nº de relatório das operações de retorno entregue.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	00
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	0%

Justificativas:

Nº 04: Devido ao atraso da entrega do restauro do edifício, o retorno do acervo museológico, bibliográfico e de outros bens patrimoniais do Museu da Imigração foi adiado para 2014.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Programa de Exposições

O Museu da Imigração inaugurou no dia 22 de outubro a exposição temporária "Viagem, sonho e destino" na estação Barra Funda da CPTM. Com imagens, textos e depoimentos do acervo do Museu da Imigração, a exposição conta os trajetos de cerca de 2,5 milhões de imigrantes e migrantes que escolheram viver em São Paulo, a experiência da viagem e o funcionamento e serviços da Hospedaria de Imigrantes do Brás, que acolheu durante os 91 anos de funcionamento mais de 70 etnias. Tendo permanecido pouco mais de um mês aberta ao público, a exposição alcançou o surpreendente número de 19.762 visitantes, dos quais uma grande parte foram escolas atendidas pelo serviço educativo especialmente constituído para tal fim pelo Museu da Imigração.



Exposição "Viagem, sonho e destino", Estação Barra Funda da CPTM

No dia 10 de dezembro a exposição "Viagem, sonho e destino" itinerou para a estação Brás da CPTM, onde permanecerá até o dia 26 de janeiro. Até o dia 31 de dezembro foram recebidos 14.013 visitantes



Exposição "Viagem, sonho e destino", Estação Brás da CPTM

Ainda nesse trimestre foi inaugurada a exposição "SER imigrante: o mesmo e o outro". Com curadoria feita pela equipe de pesquisa do Museu da Imigração, a exposição propõe uma reflexão sobre as condições que determinam a

aceitação ou não de quem migra para o Brasil, em caráter temporário ou permanente. Ela convida o visitante a ser “o outro” durante o circuito expositivo, que recebe um passaporte fictício e, ao percorrer os quatro momentos da exposição, encontra guichês que representam órgãos oficiais para obtenção de vistos e licenças necessários para a entrada e permanência em território nacional. Por meio de imagens, depoimentos, notícias de jornais e trechos de legislação, a exposição aborda o que é ser classificado como imigrante, retratando as transformações ao longo do tempo da imagem desse estrangeiro que se estabelece em novo território, de como ele é visto e tratado. A abertura aconteceu no dia 12 de novembro, na Antiga Capela dos Ferroviários, que fica próxima ao Museu da Imigração, na Rua Dr. Almeida Lima, 750. A escolha do local da exposição se deu por meio de uma parceria com o Arsenal da Esperança, que também rendeu a contratação de dois monitores, residentes no abrigo. A exposição recebeu até o momento 549 visitantes.



Exposição "SER Imigrante: o mesmo e o outro", Antiga Estação dos Ferroviários

Programação Cultural

O ano de 2013, mesmo com o Museu da Imigração ainda fechado para restauro das edificações, teve uma programação cultural bastante prestigiada pelo público. Além das oficinas e workshops, podemos destacar a 18ª Festa do Imigrante e a Parada Migrante. A Festa do Imigrante foi realizada nos dias 2, 8 e 9 de junho e mais de 18 mil pessoas conheceram as comidas típicas, músicas, danças, artesanatos, entre outras manifestações. Participaram cerca de 80 comunidades imigrantes, representando 35 nacionalidades. No total foram 34 expositores de alimentação, 44 grupos de dança e 25 expositores de artesanato. Já a Parada Migrante, realizada em maio, levou 12 apresentações de música e dança para o

Parque Ibirapuera. Além disso, ações em parceria com outras instituições, como o SESC e a CPTM, por exemplo, levaram o nome e as atividades do Museu da Imigração para diversas pessoas.

No quarto trimestre de 2013, o Núcleo de Pesquisa do Museu da Imigração ofereceu a Oficina "Expografia: reflexões sobre recursos e linguagens na espacialização de uma curadoria", ministrada pelo arquiteto Renato Baldin, formado em Arquitetura pela FAU-USP e especialista em Museologia pelo MAE-USP. Essa atividade foi realizada em parceria com a Oficina Cultural Oswald de Andrade, no Bairro do Bom Retiro em São Paulo, no dia 01 de novembro de 2013. Foram abertas inscrições para o público interessado e tivemos 22 participantes. A oficina teve como objetivo propor uma reflexão sobre os elementos arquitetônicos e cenográficos, o uso de recursos tradicionais e contemporâneos, além das normatizações e liberdade de criação. A oficina contou com a participação de graduandos e profissionais ligados a instituições de cultura e alcançou resultados bastante satisfatórios. No final, todos responderam a um questionário avaliando a atividade desenvolvida, o conteúdo, ao profissional responsável por ministrar a aula e o material. O saldo dessa avaliação foi positivo e os objetivos foram alcançados.

Para celebrar o Natal e o período de férias, o Museu da Imigração preparou um dia de programação especial para todas as idades. As atrações gratuitas ocorreram no entorno do Museu, no dia 14 de dezembro. O público pôde embarcar em passeios de Maria Fumaça e conhecer um pouco da histórica linha férrea da SP Railway -que trazia os imigrantes vindos de Santos para a antiga Hospedaria, hoje sede do Museu da Imigração. Quem embarcou nesses passeios ainda descobriu alguns costumes natalinos de outros lugares do mundo. Na primeira saída, os passageiros puderam aprender a receita do "bolo de mel natalino" em oficina ministrada por Maria Sardinha, integrante da comunidade da Ilha da Madeira. Na segunda viagem, a Maria Fumaça fez uma parada para o workshop de "Snaigés", em que a artesã Janete Zizas ensinou enfeites de Natal típicos da Lituânia. Ainda como parte da programação, o Arsenal da Esperança - instituição assistencial que divide o complexo histórico da Hospedaria de Imigrantes com o Museu - ofereceu um bazar beneficente e gincanas para as crianças. O Arsenal também recebeu alimentos não perecíveis que foram doados. Completando as atividades deste dia, o público ainda pôde visitar a mostra "SER Imigrante: o mesmo e o outro" na antiga Capela dos Ferroviários.





Oficinas de artesanato e passeio de Maria Fumaça – Programação de Natal

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
05	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.	Nº de cursos realizados.	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	04	04
			ICM %	100%	100%
06	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados.	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops.	1º Trim	20	33
			2º Trim	20	06
			3º Trim	20	24
			4º Trim	20	22
			ANUAL	80	85
			ICM %	100%	106,25%
07	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops.	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
08	Realizar evento temático: Festa do Imigrante.	Nº de evento realizado.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
09	Realizar eventos regulares com programação cultural com as comunidades.	Nº de atividades realizadas.	1º Trim.	01	00
			2º Trim.		01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	03	03
			ICM %	100%	100%
10	Implantar novo projeto	Museografia Implantada	1º Trim.		

	Museológico e Museográfico (museografia/expografia/comunicação visual e sinalização).		2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	00
			ANUAL	01	00
			ICM %	100%	0%
11	Desenvolver programação de pré-inauguração do Museu.	Nº de Programação realizada.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	00
			ANUAL	01	00
			ICM %	100%	0%
12	Realizar programação para evento de reinauguração do Museu.	Nº de Programação realizada.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	00
			ANUAL	01	00
			ICM %	100%	0%
13	Receber visitantes presencialmente no Museu.	Nº de visitantes recebidos.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	4.000	0
			ANUAL	4.000	0
			ICM %	100%	0%
14	Receber visitantes virtuais no site do Museu.	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site.	1º Trim.	800000	387.932
			2º Trim.	800000	415.413
			3º Trim.	800000	490.778
			4º Trim.	800000	438.954
			ANUAL	320000	1.733.077
			ICM %	100%	541,58%

Justificativas:

Nº 10, 11, 12 e 13: O cumprimento de tais metas está condicionado à abertura do Museu da Imigração, prevista para o dia 31 de maio de 2014.

Nº 14: O número expressivo de visitação ao site do Museu da Imigração durante o ano foi devido ao crescimento da divulgação nas mídias sociais e a procura por informações sobre o acervo digital e atividades do Museu, como a 18ª Festa do Imigrante e exposições itinerantes. A reformulação do site também impulsionou a visitação, resultando em uma grande superação do que fora previsto.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O Programa de serviço educativo do Museu da Imigração de 2014 foi integralmente comprometido pelos novos prazos de abertura da instituição, constando, apenas a entrega de projeto de educação patrimonial – que será realizado, com a contratação da equipe em janeiro – no primeiro trimestre de 2014.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
15	Detalhar projeto educativo específico para a Nova Exposição de Longa Duração.	Nº de relatório com o detalhamento do projeto educativo.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	0
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	0
			ICM %	100%	0%
16	Desenvolver material pedagógico completo a ser disponibilizado no site (professores e estudantes).	Nº de Material disponibilizado no site.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	00
			ANUAL	01	00
			ICM %	100%	0%
17	Desenvolver projeto de educação patrimonial com escolas do entorno com auxílio das comunidades e instituições parceiras.	Nº de projeto entregue.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
18	Realizar oficina piloto do projeto de educação patrimonial em escolas do entorno.	Nº de oficina realizada.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.	01	00
			4º Trim.		
			ANUAL	01	00
			ICM %	100%	
19	Monitorar os índices de satisfação do público com as oficinas.	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%).	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	>=80%	00
			4º Trim		
			ANUAL	>=80%	00
			ICM %	100%	00%

Nº 15 e 16: Devido aos novos prazos de entrega da obra, bem como a rediscussão conceitual de parte da exposição de longa duração, a meta de desenvolvimento de projeto educativo e disponibilização no site será realizada em 2014, contando com a nova data de abertura do Museu (31 de maio).

Nº 18 e 19: Com o adiamento do prazo de abertura, a contratação da equipe de ação educativa do Museu da Imigração se dará a partir de janeiro de 2014. No entanto, conforme relatório anterior, a atual equipe prospectou escolas da região e firmou já o compromisso da realização da oficina piloto



museu da imigração
do estado de são paulo



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

no primeiro trimestre de 2014. O projeto piloto de educação patrimonial, no entanto, foi aplicado em escala adaptada na programação cultural realizada em dezembro, com oficinas ministradas no espaço da ABPF pelas comunidades de imigrantes e descendentes para a população do entorno do Museu da Imigração, conforme o registrado no presente plano de trabalho.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

O Programa de apoio ao SISEM previa, para o quarto trimestre de 2013, a realização das seguintes metas:

- Meta 20 "Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP". Para cumprimento dessa meta, foi organizada a Oficina de Paleografia, ministrada por Renata Cotrim, pesquisadora do Museu da Imigração, e oferecida em parceria com o Museu de Antropologia do Vale do Paraíba, em Jacareí, no dia 05 de dezembro de 2013. A atividade contou com 18 participantes, vindos de diversas cidades próximas. A oficina teve por objetivo proporcionar aos participantes informações sobre as origens, procedimentos e técnicas empregadas para a leitura e transcrição de manuscritos, dando ênfase a documentos ligados à imigração produzidos entre os séculos XIII e XX, assim como capacitar o aluno, através de exercícios práticos, a realizar estas atividades. A oficina contou com a participação de graduandos e profissionais ligados a instituições de cultura e alcançou resultados bastante satisfatórios. Para essa ação, foi elaborado um material didático, oferecido aos alunos no início das atividades. No final, todos responderam a uma avaliação sobre a atividade desenvolvida, conteúdo, profissional responsável por ministrar a aula e material. O saldo dessa avaliação foi positivo e os objetivos foram alcançados. O relatório completo da oficina segue anexo.

- Meta 24 "Atualizar e complementar o Diagnóstico de Museus Histórico Pedagógicos em Processo de Municipalização – Etapa 1". Esta meta está prevista para acontecer em todos os trimestres, e para este quarto trimestre estavam programadas seis visitas aos museus do interior. As cidades contempladas neste trimestre foram Rio Claro (Museu Histórico e Pedagógico Amador Bueno da Veiga), Porto Feliz (Museu Histórico e Pedagógico das Monções), São José do Rio Preto (Museu Histórico e Pedagógico Dom João VI), São João da Boa Vista (Museu Histórico e Pedagógico Dr. Armando Salles), São Manuel ((Museu Histórico e Pedagógico Padre Manoel da Nóbrega) e Andradina (Museu Histórico e Pedagógico Regente Feijó). O relatório completo das visitas, bem como fotos e a listagem com informações sobre os museus, segue anexo.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
20	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP.	Nº de ações de capacitação realizadas.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
21	Capacitar profissionais de museus.	Nº de profissionais capacitados.	1º Trim		
			2º Trim	15	11
			3º Trim		
			4º Trim	15	18
			ANUAL	30	29
			ICM %	100%	96,66%

22	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP.	Nº de exposições itinerantes realizadas.	1º Trim		01
			2º Trim	01	
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
23	Realizar encontro de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais.	Nº de encontros realizados.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim	01	00
			ANUAL	02	01
			ICM %	100%	50%
24	Atualizar e Complementar o Diagnóstico de Museus Histórico Pedagógicos em Processo de Municipalização – etapa 1.	Nº de diagnóstico entregue 1º trimestre – 02 visitas 2º trimestre – 04 visitas 3º trimestre – 06 visitas 4º trimestre – 06 visitas	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Justificativas:

Nº 23: Estava prevista para o quarto trimestre a organização de um encontro de articulação e apoio à Rede de Museus Históricos, que o Museu da Imigração coordena. Durante o último, ocorrido no Encontro Paulista de Museus deste ano, foi manifestada pelos demais membros da Rede a demanda urgente de organizar uma oficina de um dia, prática, voltada à conservação e guarda de acervos, fora da capital e mais perto do fim do ano. Assim, o Museu da Imigração entrou em contato com o Tenente Coronel Álvaro Guimarães dos Santos, especialista em reservas técnicas de baixo custo com larga experiência no Museu da Polícia Militar e no projeto de reservas técnicas do Museu Paulista, e programou uma atividade para o dia 28 de novembro, no município de Tatuí. Ainda que tenhamos feito contato direto com todos os museus da rede – telefônico e via email – tivemos somente um inscrito. Para não expormos o palestrante e não perdermos a oportunidade de sua contribuição para os museus do Estado, cancelamos o encontro e adiamos para fevereiro de 2014. Na ocasião, trabalharemos sua divulgação para todos os museus, não só os históricos, do interior e da capital. Sabendo de antemão de um grande número de interessados na capital – diferentemente, infelizmente, de nossos parceiros no interior - realizaremos a atividade na sede do Museu da Imigração ou em instituição parceira.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

O ano de 2013 foi um importante período para definição de estratégias do Programa de Comunicação e Imprensa. Ainda com o equipamento fechado para a visitação, as ações em plataforma online foram de extrema importância para manter o contato com o público. Durante o ano, a equipe estipulou os canais oficiais do Museu (mídias sociais) e foi desenvolvido o Manual de Utilização das Mídias Sociais, com orientações de postagens. Ainda no campo virtual, o grande destaque de 2013 foi o lançamento do novo site do Museu, que totalizou mais de 1,5 milhão de acessos. Devido a Festa do Imigrante e a itinerância da exposição "Viagem, sonho e destino" pelas estações da CPTM, o MI teve 194 inserções em jornais, revistas, sites, televisão e rádio, resultando em uma ampla divulgação de suas atividades.

No último trimestre do ano de 2013 foi ao ar o novo site do Museu da Imigração. Para acompanhar a atual fase do MI, o portal conta com novos conteúdos, páginas e serviços. A proposta do website é, além de apresentar institucionalmente o Museu, oferecer informações sobre o histórico, exposições, programação e serviços gerais, pensando sempre na interatividade com os visitantes e com as comunidades imigrantes. O conceito, desta forma, é que o espaço virtual possa ser uma extensão do ambiente do museu.

Entre as novidades, o site ganhou uma linha do tempo que, por meio de imagens e dados, percorre alguns anos da Hospedaria de Imigrantes. Outro destaque é o "Espaço das Comunidades", formado essencialmente por páginas colaborativas. A agenda interativa, por exemplo, agrupa atividades e eventos enviados por meio de formulário, e que tratam sobre assuntos correlatos ao MI. A "Rádio Imigrante" disponibiliza músicas de diversos países, sugeridas pelas próprias comunidades imigrantes. Já a "Hospedaria de Memórias" é um painel de fotografias que reúne imagens de objetos e lembranças enviadas pelo público. O Centro de Preservação Pesquisa e Referência também tem uma área especial, com página sobre o histórico das imigrações e sugestões interessantes – que atualmente disponibiliza um infográfico com o panorama da imigração no país por década, resultado de uma parceria institucional com a Editora Abril.



Após a elaboração do Manual de Utilização das Mídias Social – finalizado no 3º trimestre -, ficou definido as ferramentas oficiais e o conteúdo a ser trabalhado em cada uma delas. A equipe de comunicação intensificou então, no quarto trimestre, as ações nas mídias sociais - somando mais de mil e duzentos novos seguidores. Como destaque de imprensa, a matéria sobre a exposição "Viagem,sonho e destino" veiculada no Guia da UOL revelou por meio de

imagens vários momentos da exposição.

No último trimestre do ano foram desenvolvidos dois Boletins Informativos (referente aos meses de setembro/outubro e novembro/dezembro). Produzidos bimestralmente, os boletins apresentam um compilado das atividades realizadas e são encaminhados para mailing específico interessado em receber novidades do Museu.



Boletins Informativos

Foram desenvolvidos também quatro convites eletrônicos. São eles: divulgação do lançamento do novo site, exposição “SER Imigrante: o mesmo e o outro”, divulgação conjunta das exposições em cartaz e convite da programação de Natal.



Novo Site



Programação Natal



“SER Imigrante”

Outra importante realização do trimestre foi o mapeamento dos públicos de interesse (anexo), que servirá

como base para a elaboração do Plano de Comunicação Institucional do Museu da Imigração. O plano será elaborado no próximo ano, na ocasião de sua reabertura.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
25	Mapear públicos de interesse para elaboração de Plano de Comunicação Institucional de acordo com as diretrizes da Secretaria.	Nº de mapeamento entregue.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM%	100%	100%
26	Produzir convites eletrônicos para envio para <i>mailing list</i> , com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.	Nº de convites eletrônicos produzidos.	1º Trim	02	02
			2º Trim	03	03
			3º Trim	04	04
			4º Trim	04	04
			ANUAL	13	13
			ICM %	100%	100%
27	Produzir boletins eletrônicos para envio para <i>mailing list</i> , com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.	Nº de boletins eletrônicos produzidos.	1º Trim	01	01
			2º Trim	02	02
			3º Trim	01	01
			4º Trim	02	02
			ANUAL	06	06
			ICM %	100%	100%
28	Produzir publicações impressas / eletrônicas (folders para as exposições temporárias e itinerantes), com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de publicações produzidas.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Na ocasião da elaboração deste plano de trabalho, a informação oficial, segundo ofício GS 514/2012, encaminhado pelo gabinete do Secretário de Estado da Cultura, era de que a conclusão das obras no edifício sede do Museu da Imigração estava prevista para 15 de agosto, com a reabertura ao público ainda em 2013.

Contudo, apenas no dia 1º de abril de 2013 foi publicado o edital para a 2ª fase das obras de requalificação do edifício, sob responsabilidade da Assessoria de Obras da Secretaria de Estado da Cultura. Conforme o documento, o prazo para conclusão das obras era de oito meses após a data da ordem de início dos serviços. Tal fato indicava que as edificações estariam disponíveis para o Museu da Imigração no final do primeiro semestre de 2014.

Já durante a segunda quinzena de setembro, a Associação dos Amigos do Museu do Café recebeu comunicado oficial redigido pelo Grupo de Obras da Secretaria de Estado da Cultura, e encaminhado à OS pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico. O documento informava a entrega total do edifício sede do Museu da Imigração para o mês de março de 2014, e especificamente do prédio I, para janeiro do mesmo ano, dada a necessidade de implantação da nova exposição de longa duração visando à reabertura do local ao público ainda no primeiro semestre de 2014.

Dessa forma, ao longo dos relatórios trimestrais de 2013, a AAMC expôs o impacto decisivo de tais adiamentos no prazo de conclusão das obras sobre o não cumprimento da maioria das metas previstas no Programa de Gestão Administrativa.

Vale ressaltar as metas 31, 32 e 33, que tratam sobre a organização, classificação e eventuais descartes da documentação institucional do Museu da Imigração. Tal ação só será possível com o retorno deste material, que se encontra em reserva técnica externa por falta de espaço físico adequado no local provisório de trabalho da equipe. Da mesma forma, o atraso na conclusão da obra inviabilizou o atingimento da meta 29, uma vez que a OS não teve à sua disposição a totalidade das áreas definitivas de trabalho, técnicas e administrativas, além daquelas de circulação e de uso comum, para poder implantá-las.

Cabe ainda mencionar a meta 34, que trata sobre a captação de recursos por meio de bilheteria. Durante o segundo trimestre de 2013 foi realizada a 18ª Festa do Imigrante que gerou captação de R\$ 179 mil, dos quais R\$ 79.455 foram provenientes de bilheteria. O montante não foi suficiente para atingir a meta pactuada, que em sua elaboração previa a arrecadação de bilheteria com a reabertura do museu ao público.

É fundamental ainda destacar que todos os esforços da equipe do Museu da Imigração durante o quarto trimestre de 2013 estiveram voltados aos trabalhos e contratações necessárias à reabertura do equipamento ao público. Sendo assim, o cumprimento da meta 35 se mostrou inviável, dado o atual

panorama dos trabalhos e as prioridades estabelecidas para realizar o prazo de implantação do novo museu. Cabe lembrar que, na oportunidade da elaboração deste plano de trabalho, no período do quarto trimestre o museu já estaria reaberto e em funcionamento, sendo possível, dessa forma, voltar os esforços de parte da equipe para “submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados”.

Por fim, cabe reforçar que a possibilidade de readequação do Plano de Trabalho à nova previsão de abertura do Museu da Imigração foi discutida ao longo dos trimestres com a Unidade Gestora. Sendo assim, parte dos recursos anteriormente reservados a metas que, sob a nova realidade de reabertura do museu ao público, se mostravam inatingíveis, foram destinadas a outras exequíveis e que poderiam ser potencializadas independentemente do estágio das obras, principalmente nos programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, e de Apoio ao SISEM/SP.

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
29	Implantar áreas definitivas de trabalho técnicas e administrativas, áreas de circulação e de uso comum.	Implantação realizada.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.	01	0
			4º Trim.		
			ANUAL	01	0
			ICM %	100%	0%
30	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação	Nº de relação de documentos atualizada.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	0
			ANUAL	01	0
			ICM %	100%	0%
31	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.	Nº de relação dos documentos para eliminação entregue.	1º Trim	01	0
			2º Trim		0
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	01	0
			ICM %	100%	0%
32	Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.	Nº de relatório de registro das séries documentais ordenadas.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	0
			ANUAL	01	0
			ICM %	100%	0%
33	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 5,00 e R\$ 2,50 (meia-entrada), exceto aos domingos (gratuidade).	1% do repasse do exercício no contrato de gestão.	1º Trim		
			2º Trim	R\$ 70.000	R\$ 79.455
			3º Trim		
			4º Trim	R\$ 22.500	0
			ANUAL	R\$ 92.500	R\$ 79.455
			ICM %	100%	86%
34	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	Nº de projeto submetido.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	0

			ANUAL	01	0
			ICM %	100%	0%

Justificativas:

Nº 29. Devido ao atraso das obras em seu edifício-sede, sob responsabilidade da Assessoria de Obras da Secretaria de Estado da Cultura, a Associação dos Amigos do Museu do Café não teve à sua disposição a totalidade das áreas definitivas de trabalho, técnicas e administrativas, além daquelas de circulação e de uso comum para poder implantá-las. Tal meta será integralmente cumprida tão logo as obras sejam concluídas e a OS possa dispor de tais instalações.

Nº 31, 32 e 33. Devido ao atraso das obras, toda a documentação institucional do Museu da Imigração permanece em reserva técnica externa por falta de espaço físico adequado para sua acomodação no local provisório de trabalho da equipe. As metas serão cumpridas tão logo o material retorne à sede do museu.

Nº 34. A meta não foi atingida devido a não reabertura do Museu da Imigração ao público, o que impactou na receita de bilheteria anteriormente prevista. Vale reafirmar que a receita de bilheteria do ano deve-se à realização da Festa do Imigrante, ainda no segundo trimestre.

Nº 35. Meta não cumprida uma vez que, com o atraso das obras, todos os esforços permanecem voltados aos trabalhos e contratações necessárias à implantação do novo museu. Cabe lembrar que, na oportunidade do estabelecimento de tal meta, no período do quarto trimestre o museu já estaria reaberto e em funcionamento, sendo possível destacar parte da equipe para tal fim.

METAS CONDICIONADAS

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
35	Elaborar e lançar uma publicação da Coleção Museu Aberto dos museus da Secretaria de Estado da Cultura.	Publicação elaborada e lançada.	01	150.000	
36	Desenvolver materiais de comunicação em inglês e espanhol para comunicação expositiva e sinalização do Museu.	Modelo apresentado.	01	80.000	

1. Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2013
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DO CAFÉ - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Contrato de Gestão 006/2012 - MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

	RECEITAS	Orçamento Anual	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1.	Repasse do Contrato de Gestão	9.250.000,00	3.700.000,00	1.850.000,00	1.850.000,00	1.850.000,00	9.250.000,00	100%
2.	Captação de Recursos Financeiros Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria etc.)	300.000,00	335,31	186.804,84	10.818,21	2.772,23	200.730,59	67%
3	Receitas financeiras	100.000,00	42.177,47	77.706,32	104.500,16	137.079,70	361.463,65	361%
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		9.650.000,00	3.742.512,78	2.114.511,16	1.965.318,37	1.989.851,93	9.812.194,24	102%
	DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1	Gestão Operacional	2.308.259,00	477.087,20	484.127,49	511.966,00	542.074,08	2.015.254,77	87%
1.1	Recursos Humanos	1.507.959,00	252.509,90	279.132,40	301.417,87	319.067,84	1.152.128,01	76%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	1.507.959,00	252.509,90	279.132,40	301.417,87	319.067,84	1.152.128,01	76%
1.1.1.1	Dirigentes	186.432,00	58.594,68	52.695,26	56.077,48	59.219,81	226.587,23	122%
1.1.1.1.1	Área Meio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
1.1.1.1.2	Área Fim	186.432,00	58.594,68	52.695,26	56.077,48	59.219,81	226.587,23	122%
1.1.1.2	Demais Empregados	1.321.527,00	193.915,22	226.437,14	245.340,39	259.848,03	925.540,78	70%
1.1.1.2.1	Área Meio	449.944,00	78.813,98	94.167,64	116.757,80	123.648,97	413.388,39	92%
1.1.1.2.2	Área Fim	871.583,00	115.101,24	132.269,50	128.582,59	136.199,06	512.152,39	59%
1.1.1.3	Estagiários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
1.1.1.3.1	Área Meio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
1.1.1.3.2	Área Fim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	800.300,00	224.577,30	204.995,09	210.548,13	223.006,24	863.126,76	108%
1.2.1	Limpeza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	700.000,00	187.858,29	187.858,29	189.648,67	195.228,60	760.593,85	109%
1.2.3	Jurídica	18.000,00	4.500,00	4.651,47	4.500,00	7.360,42	21.011,89	117%
1.2.4	Informática	29.500,00	5.336,06	4.122,83	5.036,96	4.296,54	18.792,39	64%
1.2.5	Administrativa / RH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
1.2.6	Contábil	15.600,00	8.900,00	2.400,00	2.400,00	7.033,18	20.733,18	133%
1.2.7	Auditoria	25.200,00	5.966,05	5.962,50	5.962,50	5.962,50	23.853,55	95%

1.2.8	Demais (elétrica, serviços gerais, etc)	12.000,00	12.016,90	0,00	3.000,00	3.125,00	18.141,90	151%
2	Custos Administrativos	410.000,00	30.805,02	75.698,05	44.846,74	77.479,96	228.829,77	56%
2.1	Locação de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, etc)	112.000,00	8.069,03	9.365,12	9.691,99	10.739,19	37.865,33	34%
2.3	Uniformes e EPIs	10.000,00	0,00	0,00	600,00	600,00	1.200,00	12%
2.4	Viagens e Estadias	80.000,00	4.092,25	30.921,14	21.105,58	24.637,40	80.756,37	101%
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	36.000,00	8.021,63	9.201,53	5.244,44	7.249,14	29.716,74	83%
2.6	Despesas tributárias e financeiras	12.000,00	3.741,88	22.470,01	5.053,22	28.785,09	60.050,20	500%
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	10.000,00	4.340,14	1.912,45	2.716,70	5.469,14	14.438,43	144%
2.8	Investimentos (móveis e equipamentos)	150.000,00	2.540,09	1.827,80	434,81	0,00	4.802,70	3%
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	128.500,00	1.153,80	19.983,35	2.275,05	18.212,69	41.624,89	32%
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc)	25.000,00	0,00	16.225,60	1.784,05	4.935,10	22.944,75	92%
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	30.000,00	0,00	0,00	0,00	1.212,00	1.212,00	4%
3.3	Equipamentos / Implementos	15.000,00	503,80	3.107,75	491,00	10.685,59	14.788,14	99%
3.4	Combate a pragas	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.5	Seguros (predial, incêndio, etc)	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
3.6	Outras despesas (jardinagem, etc)	3.500,00	650,00	650,00	0,00	1.380,00	2.680,00	77%
3.7	Investimentos	0,00	0,00				0,00	#DIV/0!
4	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	658.241,00	123.701,00	130.638,20	211.133,03	126.294,16	591.766,39	90%
4.1	Aquisição de acervo	10.000,00	257,00	279,90	74,90	0,00	611,80	6%
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	411.480,00	123.444,00	123.444,00	123.444,00	123.444,00	493.776,00	120%
4.3	Transporte de acervo	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
4.4	Conservação e restauro	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
4.5	Documentação e pesquisa	106.761,00	0,00	28,10	78.914,76	2.850,16	81.793,02	77%
4.6	História oral	40.000,00	0,00	6.886,20	8.699,37	0,00	15.585,57	39%
4.7	Outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
4.8	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
5	Programa de Exposições e Programação Cultural	5.450.000,00	87.393,30	732.280,98	83.180,95	228.819,28	1.131.674,51	21%
5.1	Exposições temporárias	0,00	68.550,00	221.101,07	46.923,07	62.799,44	399.373,58	#DIV/0!
5.2	Programação cultural	200.000,00	0,00	35.200,71	11.966,81	30.773,64	77.941,16	39%
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!

5.4	Implantação de projeto museográfico	4.800.000,00	650,00	0,00	6.500,00	135.246,20	142.396,20	3%
5.5	XVIII Festa do Imigrante	450.000,00	18.193,30	475.979,20	17.791,07	0,00	511.963,57	114%
5.6	Reinauguração do Museu da Imigração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
5.7	Outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
5.8	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
6	Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
6.2	Outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
6.3	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
7	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	100.000,00	34.002,97	11.028,05	39.689,48	66.787,08	151.507,58	152%
7.1	Exposições itinerantes e outras ações do SISEM-SP	100.000,00	34.002,97	11.028,05	39.689,48	66.787,08	151.507,58	152%
8	Programa de Comunicação e Imprensa	72.000,00	9.722,96	21.736,03	7.129,86	8.345,70	46.934,55	65%
8.1	Plano de Comunicação e site	30.000,00	8.313,97	495,00	0,00	5.740,00	14.548,97	48%
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	30.000,00	1.408,99	13.473,03	205,25	0,00	15.087,27	50%
8.3	Publicações	0,00	0,00	0,00	5.848,12	0,00	5.848,12	#DIV/0!
8.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	12.000,00	0,00	7.768,00	1.076,49	2.605,70	11.450,19	95%
9	Fundos	423.000,00	186.500,00	186.500,00	25.000,00	25.000,00	423.000,00	100%
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	323.000,00	161.500,00	161.500,00	0,00	0,00	323.000,00	100%
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	100.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	100%
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG		9.650.000,00	950.366,25	1.661.992,15	925.221,11	1.093.012,95	4.630.592,46	48%
RECEITAS de Captação Incentivada		230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
DESPESAS de Captação Incentivada		230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Total de Receitas do Plano de Trabalho 2013		9.880.000,00	3.742.512,78	2.114.511,16	1.965.318,37	1.989.851,93	9.812.194,24	99%
Total de Despesas do Plano de Trabalho 2013		9.880.000,00	950.366,25	1.661.992,15	925.221,11	1.093.012,95	4.630.592,46	47%

Nota 1 - O programa de Custos Administrativos apresentou sobra de recursos superior a 20%. As economias de recursos mais significativas se concentraram em "investimentos" – uma vez que a OS não contou com as áreas definitivas para equipá-las –, e "utilidades públicas", orçadas com a previsão do museu aberto a partir de agosto de 2013.

Nota 2 - É importante destacar as obrigações cinco vezes superiores ao previsto, embora o gasto excedente tenha sido absorvido por sobras dentro do mesmo programa. Isso ocorreu porque a incidência de IR sobre os rendimentos obtidos na aplicação financeira foi apropriada na rubrica "despesas tributárias e financeiras", conforme orientação do escritório de Contabilidade que assessorou a AAMC até 30 de setembro de 2013. Dessa forma, a AAMC adota como procedimento lançar os rendimentos brutos na receita e o IR e demais tributos nas despesas financeiras. Com o atraso na conclusão das obras e, consequentemente, o não desembolso da maioria dos recursos disponíveis à implantação do projeto museográfico (orçados em R\$ 4,8 mi), o saldo aplicado permaneceu acima do previsto durante todo o ano, gerando rendimentos também superiores ao projetado – mais de três vezes o valor esperado, como evidenciado nas receitas financeiras – e, por sua vez, incidência de IR para além da expectativa inicial.

Nota 3 - O programa de Edificações apresentou sobra de recursos superior a 20%. Isso ocorreu porque o adiamento na entrega do prédio à gestão completa da OS não gerou os gastos esperados em "sistema de monitoramento e AVCB", "combate a pragas" e "seguros".

Nota 4 - Embora o gasto excedente tenha sido absorvido por sobras dentro do mesmo programa, vale ressaltar a despesa 20% superior ao previsto nessa rubrica. A razão está no fato de que, quando orçada, tal rubrica levou em consideração o mês de agosto, data então esperada para reabertura do museu, como o período do regresso do acervo a suas instalações. Sendo assim, a necessidade da continuidade de tal serviço gerou o gasto excedente.

Nota 5 - o programa de "exposições e programação cultural" fechou 2013 com uma expressiva reserva de recursos. Novamente por conta do atraso nas obras, grande parte da verba destinada à implantação do novo projeto museográfico não foi comprometida. É fundamental ressaltar que os recursos previstos para a implantação do museu estão em poder da OS para ser investidos em 2014, visando a reabertura do espaço ao público no prazo estipulado pela Secretaria de Estado da Cultura.

Nota 6 - Os gastos evidenciados na rubrica "exposições temporárias", foram parcialmente financiados com sobras dos recursos do programa de "Exposições e Programação Cultural" do exercício 2012, no valor de R\$ 250 mil, com anuência da Unidade Gestora.

Nota 7 - O programa de "serviço educativo", em termos orçamentários, foi o mais afetado pelo adiamento da reabertura do museu, tendo sua verba anual inteiramente preservada.

Nota 8 - O programa de "comunicação" também teve suas ações bastante limitadas com o museu fechado ao público durante todo o ano de 2013, resultando na economia dos recursos orçados.

BALANÇO: METAS, ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

No ano de 2013, a equipe técnica do Museu da Imigração focou na organização de dados sobre o acervo que estavam dispersos em diversos suportes. Para tanto, concentrou esforços para reunir informações no banco de dados da SEC (BDA) e para organizar o arquivo documental de gestão do acervo. Outra ação de destaque relacionada à documentação foi a adesão aos grupos de trabalho da SEC de Legislação e de Protocolos de Descrição, participando de reuniões e elaborando estudos que embasarão mudanças importantes para todos os museus vinculados formalmente à UPPM.

Nos meses de julho e agosto, a equipe atuou na organização do Curso de Documentação Museológica do CIDOC, realizado em parceria com a APAC e a Faculdade Belas Artes entre os dias 4 e 10 de agosto. Esse evento mobilizou profissionais de museu estrangeiros, da capital e do interior do estado, entre professores e alunos.

Outra ação de destaque no ano foi o projeto de História Oral. No primeiro trimestre foi elaborado um projeto que embasou as ações posteriores. Ao longo do ano foram desenvolvidas 10 entrevistas, em parceria com o Arsenal da Esperança, junto a imigrantes recém chegados ao Brasil, principalmente refugiados.

No que tange a pesquisas, em 2013 foram produzidos os Cadernos de Imigração de Portugal e Japão e iniciada a revisão dos de Angola, Bolívia, Coreia e Alemanha. A equipe participou também de pesquisas para a exposição de longa duração, com levantamento de acervo e revisão de textos. Realizou também levantamento bibliográfico e documental sobre núcleos coloniais, compilou dados quantitativos sobre imigração, no passado e no presente e produziu material para ações de difusão nas mídias sociais sobre a Hospedaria de Imigrantes e migrantes em São Paulo. Por fim, auxiliou pesquisadores a realizarem buscas no Acervo Digital do site do Museu da Imigração.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em 2013, as ações de pesquisa desenvolvidas pela equipe do Museu da Imigração resultaram em duas exposições. Em maio foi inaugurada a "Viagem, sonho e destino", que por meio de fotografias e depoimentos do acervo do Museu da Imigração, aborda os diversos trajetos percorridos por milhares de estrangeiros e brasileiros que migraram para São Paulo, passando pela Hospedaria do Brás. Esse projeto foi realizado em parceria com a CPTM e itinerou ao longo do ano pelas estações Júlio Prestes, Tatuapé, Barra Funda e Brás, com grande sucesso de público. Em setembro foi inaugurada a "SER Imigrante: o mesmo e o outro", exposição composta por fotografias, recortes de jornais, trechos de legislação e

depoimentos de história oral que trata da construção social da figura do imigrante ao longo do tempo e que propõe ao visitante experimentar essa vivência por meio de um jogo. Esse projeto, ainda em cartaz na Antiga Capela dos Ferroviários, foi realizado em parceria com o Arsenal da Esperança.

O Museu da Imigração também nesse ano ofereceu ao público oficinas voltadas a seus temas afins. Nos três primeiros trimestres foi realizada a oficina de Paleografia, em parceria com a Casa das Rosas e o Museu de Arte Sacra, desenvolvida e ministrada pela pesquisadora do Museu, Renata Cotrim. No quarto trimestre foi oferecida a oficina de Expografia, ministrada por Renato Baldin e realizada na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Além da programação cultural prevista para o trimestre, o Museu da Imigração participou da "Mostra de Museus", evento organizado pela Secretaria de Estado da Cultura, no dia 9 de novembro, no Parque da Juventude. No estande do Museu da Imigração o público encontrou dois jogos educativos e um totem eletrônico de consulta ao acervo digital. Além disso, compondo a grade de programação, o Grupo Alma Guarani fez uma apresentação de dança, representando a cultura do Paraguai, e os interessados puderam participar também de uma oficina de artesanato Lituano, ministrada por Janete Zizas.



Mostra de Museus

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O programa de serviço educativo do museu da imigração de 2014 foi integralmente comprometido pelos novos prazos de abertura da instituição, constando, apenas a entrega de projeto de educação patrimonial – que será realizado, com a contratação da equipe em janeiro – no primeiro trimestre de 2014.

PROGRAMA DO SISEM

Em 2013, o Museu da Imigração atuou com o SISEM em diversas frentes. No segundo trimestre, ofereceu a oficina sobre Gestão de Museus, ministrada pela Presidente Executiva Marília Bonas, no município de Aguai e organizou o encontro da Rede de Museus Históricos, que coordena. No terceiro trimestre, levou para o município de Lins a exposição Qhapaq Ñan, em parceria com o Consulado do Peru. No entanto, a ação de maior destaque em 2013 foram as visitas técnicas a museus histórico-pedagógicos do interior para a regulamentação de processos de municipalização já iniciados. Nos três primeiros trimestres, técnicas do Museu da Imigração foram a 12 municípios e reuniram documentos dispersos nos museus, prefeituras e cartórios.

Nesse quarto trimestre, o Museu ofereceu a oficina de Paleografia, ministrada pela pesquisadora Renata Cotrim, no município de Jacareí. O sucesso dessa ação rendeu convites para que fosse realizada futuramente na Universidade de Taubaté (UNITAU) e Centro de Memória de Ipanema, no município de Iperó, já encaminhados ao SISEM. Além disso, a equipe trabalhou na elaboração do encontro da Rede de Museus Históricos, que infelizmente foi cancelado. Por fim, houve uma grande mobilização das equipes técnica e administrativa para viabilizar as 6 últimas visitas a museus em processo de municipalização, que rendeu a reunião de informações e documentos já entregues ao SISEM.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

A equipe de Comunicação Institucional inciou no trimestre a elaboração do layout dos primeiros souvenirs do Museu da Imigração. O proposta é abrir o Museu com a loja já em funcionamento. Foram elaborados: canecas, camisetas, bolsas, lápis, caderno, moleskine, porta passaporte e um paper toy. A confecção dos produtos será realizada em 2014.



Ainda durante o trimestre, a equipe articulou uma apresentação sobre o Museu da Imigração para os cônsules da América Latina e do Caribe, visando possíveis parcerias institucionais. Após a reunião, os cônsules foram convidados para uma visita às futuras instalações do MI e também conheceram a exposição temporária "SER Imigrante: o mesmo e o outro".



Consul do Equador, México, Peru, Uruguai e Argentina.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Face ao estado de obras do edifício-sede do Museu da Imigração, sob responsabilidade da Assessoria de Obras da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, as ações do Programa de Edificações durante o ano de 2013 permaneceram bastante restritas.

Sendo assim, as atividades se concentraram na manutenção preventiva e corretiva nas instalações já disponíveis à AAMC, como aquela atualmente utilizada para os serviços administrativos. Tais ações estão detalhadas na planilha de conservação preventiva do edifício e no diário de serviços, que seguem anexos a este relatório.

Durante o período, a OS também acompanhou os trabalhos das empreiteiras contratadas pela Secretaria de Estado da Cultura para conclusão das obras, interagindo com os agentes responsáveis pelo projeto – quando solicitada e dentro de suas limitações – visando colaborar com a agilidade dos serviços em andamento e garantir que a implantação do museu esteja amparada pelas normativas internacionais de salvaguarda do acervo museológico.

Nesse contexto, cabe registrar a participação da AAMC em reuniões a respeito dos trâmites relacionados à futura obtenção de AVCB, às instalações de ar condicionado – especialmente no prédio principal, visando sua compatibilização com as estruturas expográficas previstas para o ambiente –, sobre a especialização das áreas de recepção, acolhimento e bilheteria, bem como a concomitância entre os

trabalhos de encerramento das obras e o início da implantação do projeto museográfico do novo Museu da Imigração.

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Durante o ano de 2013, o Museu da Imigração captou recursos da ordem de R\$ 200 mil. O valor foi insuficiente para o cumprimento do estabelecido no orçamento anual – chegando a 67% do previsto –, contudo, expressivo quando analisado sob a ótica do atraso nas obras do edifício e da reabertura do museu ao público, impossibilitando a captação de receitas com bilheteria, cessão onerosa de espaço, entre outras. A arrecadação obtida foi fruto, principalmente, da realização da 18ª Festa do Imigrante – com público superior a 18 mil pessoas, resultando em captação 90% superior àquela obtida em 2012 –, e às inscrições no Programa de Treinamento em Documentação Museológica do CIDOC/ICOM, realizado no mês de agosto, em São Paulo.

A análise do acompanhamento previsto x realizado do orçamento aponta gastos acima do previsto apenas no Programa de Apoio ao SISEM (52% além do esperado). Tal fato deve-se ao desejo da OS de potencializar atividades não atreladas ao estágio das obras do Museu da Imigração, fazendo assim o melhor uso possível dos recursos públicos disponíveis.

Ainda visando a transparência na utilização dos recursos, a AAMC acredita ser importante destacar gastos acima do previsto em duas rubricas específicas, muito embora os custos adicionais tenham sido absorvidos por sobras dentro dos respectivos programas.

A primeira, “despesas tributárias e financeiras”, registrou obrigações cinco vezes superiores ao previsto. Isso porque a incidência de IR sobre os rendimentos obtidos na aplicação financeira foi apropriada na rubrica “despesas tributárias e financeiras”, conforme orientação do escritório de Contabilidade que assessorou a AAMC até 30 de setembro de 2013. Dessa forma, a AAMC adota como procedimento lançar os rendimentos brutos na receita e o IR e demais tributos nas despesas financeiras. Com o atraso na conclusão das obras e, conseqüentemente, o não desembolso da maioria dos recursos disponíveis à implantação do projeto museográfico (orçados em R\$ 4,8 mi), o saldo aplicado permaneceu acima do previsto durante todo o ano, gerando rendimentos também superiores ao projetado – mais de três vezes o valor esperado, como evidenciado nas receitas financeiras – e, por sua vez, incidência de IR para além da expectativa inicial.

A segunda, “armazenamento de acervo em reserva técnica externa” ficou 20% acima do previsto. A razão está no fato de que, quando orçada, tal rubrica levou em consideração o mês de agosto, data então esperada para reabertura do museu, como o período do regresso do acervo a suas instalações. Sendo assim, a necessidade da continuidade de tal serviço gerou o gasto excedente.

Importante também registrar que os gastos evidenciados na rubrica “exposições temporárias”, foram parcialmente financiados com sobras dos recursos do programa de “Exposições e Programação Cultural” do exercício 2012, no valor de R\$ 250 mil, com anuência da Unidade Gestora.

Os programas de “custos administrativos”, “edificações”, “exposições e programação cultural”, “serviço educativo” e “comunicação” apresentaram sobras de recursos superiores a 20%. Em todos os casos, o motivo foi justamente o atraso nas obras do edifício e a consequente não abertura do museu ao público.

Nos “custos administrativos” as sobras foram mais significativas em “investimentos” – uma vez que a OS não contou com as áreas definitivas para equipá-las –, e “utilidades públicas”, orçadas com a previsão do museu aberto a partir de agosto de 2013. Já no programa de “edificações”, o adiamento na entrega do prédio à gestão completa da OS não gerou os gastos esperados em “sistema de monitoramento e AVCB”, “combate a pragas” e “seguros”.

Por sua vez, o programa de “comunicação” também teve suas ações bastante limitadas com o museu fechado ao público durante todo o ano de 2013, resultando na economia dos recursos orçados. O programa de “serviço educativo”, em termos orçamentários, foi o mais afetado pelo adiamento da reabertura do museu, tendo sua verba anual inteiramente preservada.

Por fim, o programa de “exposições e programação cultural” fechou 2013 com uma expressiva reserva de recursos. Novamente por conta do atraso nas obras, grande parte da verba destinada à implantação do novo projeto museográfico não foi comprometida. É fundamental ressaltar que os recursos previstos para a implantação do museu estão em poder da OS para ser investidos em 2014, visando a reabertura do espaço ao público no prazo estipulado pela Secretaria de Estado da Cultura.

Conforme solicitação da Unidade Gestora – por meio do ofício UPPM 369/2013 – a AAMC, a partir do 3º trimestre de 2013, passou a encaminhar o acompanhamento previsto x realizado sob o regime de competência. Contudo, a planilha encaminhada no terceiro trimestre apresentou distorções, que precisam agora ser corrigidas. Isso porque o novo escritório de Contabilidade, que passou a atender a AAMC a partir de 1º de outubro de 2013, realizou uma revisão nos valores apresentados pelo antigo prestador de serviços, encontrando dados imprecisos na planilha apresentada anteriormente. Sendo assim, a OS solicita à Unidade Gestora que reconheça o acompanhamento orçamentário ora apresentado, desconsiderando o enviado na ocasião. Tal solicitação foi também formalmente encaminhada em ofício enviado à Unidade Gestora.

Por fim, é importante ressaltar que no último trimestre de 2013 o Conselho de Administração da AAMC aprovou seu novo Regulamento de Compras e Contratações de Obras e Serviços e o Manual de Recursos Humanos, reforçando os procedimentos praticados pela OS e visando garantir ainda mais celeridade e transparência às suas ações.